



MULTIPLICAÇÃO E PARÂMETROS BIOMÉTRICOS DE COLÔNIAS DE ABELHAS MANDAÇAIA (*Melipona mandacaia*) NO MELIPONÁRIO DIDÁTICO DO IFSERTÃOPE CAMPUS OURICURI

Jowills Expedito dos Santos Neto¹; Tárσιο Thiago Lopes Alves²; Jowills Expedito dos Santos Neto³; Guilherme Delmondes da Silva⁴; Maria Luiza Holanda da Silva⁵; Francieli De Souza Silva⁶; Isaque Alves Mendes⁷; Tárσιο Thiago Lopes Alves⁸;

Orientando(a) - Campus Ouricuri do IFSertãoPE - E-mail: jowillsneto2003@gmail.com¹; Orientador(a) - Campus Ouricuri do IFSertãoPE - E-mail: tarsio.thiago@ifsertao-pe.edu.br²; Co-autores(as)s - Campus Ouricuri do IFSertãoPE - E-mails: jowillsneto2003@gmail.com³; guilherme.delmondes@aluno.ifsertao-pe.edu.br⁴; maria.luiza12@aluno.ifsertao-pe.edu.br⁵; francieli.souza@aluno.ifsertao-pe.edu.br⁶; isaque.alves@aluno.ifsertao-pe.edu.br⁷; tarsio.thiago@ifsertao-pe.edu.br⁸;

RESUMO

A legislação vigente restringe a captura de enxames silvestres na mata, portanto, mas do que nunca é necessário fazer divisões de colônias para ampliar a quantidade de colônias nos meliponários. A pesquisa objetivou-se em estudar o desenvolvimento de colônias de abelhas nativas da espécie Mandaçaia (*Melipona mandacaia*) a partir de divisão de colônias no meliponário didático do IFSertãoPE Campus Ouricuri, durante o ano de 2022. Realizou-se a divisão de uma colônia e as duas colônias (01 colônia mãe e 01 colônia filha) serviram como tempo zero. Semanalmente (DAD - Dias Após Divisão: 0DAD; 7DAD... 91DAD) coletamos os dados referentes aos parâmetros métricos das colônias: quantidade de discos de crias, área ocupada pelas crias, e a quantidade e área ocupada por potes com alimento (melado e/ou pólen) para se ter um embasamento do desenvolvimento da colônia. Inicialmente, a colônia mãe teve sua quantidade de discos de cria, potes de mel e conseqüentemente as respectivas áreas reduzidas em virtude da interferência da divisão, posteriormente a área de cria aumentou nas três semanas seguintes após a divisão (até 21 DAD), tendo uma redução até a 70 DAD e voltando a crescer até o fim da pesquisa. Quando se trata da colônia filha, verificamos que a área de alimento manteve-se estável nas três semanas iniciais (21 DAD), aumentando até o fim do estudo. Observamos a diminuição na quantidade de discos de cria e conseqüentemente na área de cria até 28 DAD e na quantidade de potes com alimento e área de alimento até 21 DAD, em virtude de uma incidência severa do predador forídeo, que nos obrigou a fazer intervenções. Após as intervenções, os parâmetros mantiveram-se estáveis até 49 DAD, quando observamos a presença da rainha. A partir dos 70 DAD verificamos um acréscimo na quantidade de disco e na área de cria, bem como na reserva de alimento. Conclui-se que a abelha mandaçaia desenvolveu-se muito bem após o processo de divisão, apresentando adaptação e capacidade de se desenvolver mesmo diante de eventos imprevisíveis, desde que, seja realizadas técnicas de manejo eficazes.

Palavras-chave: Biometria; Meliponicultura e Divisão de colônias.

Modalidade: PIBIC Jr

Campus: Ouricuri

Agradecimentos: Agradecemos ao IFSertãoPE pela concessão da bolsa de pesquisa.